

IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE SERINGUEIRA EM CONSORCIAÇÃO COM ABACAXI NO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA – MS.

César Augusto Rodrigues dos Santos⁽¹⁾; Thais Santos Dias⁽¹⁾; Wilson Itamar Maruyama⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduação UEMS, Unidade de Cassilândia, cesarsantos1901@hotmail.com (PIBIC/CNPq);

⁽²⁾ Prof. Adjunto, UEMS, Unidade de Cassilândia, mestrine@uems.br; wilsonmaruyama@uems.br;

RESUMO: Com o objetivo de estudar o desenvolvimento de plantas de seringueira aos 18 meses de idade, utilizando cobertura plástica da coroa (até os 24 meses após o plantio) e verificar o comportamento das plantas frente a diferentes doses de fósforo na adubação de plantio, foi avaliado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, UUC, no período de agosto a dezembro de 2012 um ensaio com plantas de seringueira *Hevea brasiliensis*, clone RRIM 600. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com 8 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram: 4 doses de P_2O_5 (0, 24, 48 e 96 g.cova⁻¹) com e sem cobertura plástica. As características de desenvolvimento avaliadas das plantas foram: diâmetro do caule; número de lançamentos foliares e número de brotações. O fator dose foi o único a apresentar diferença significativa para o desenvolvimento das plantas, com incremento de diâmetro do porta-enxerto (77,14 mm), diâmetro do enxerto (44,52 mm) e DAP (34,71 mm), alcançados na dose de 48 g.cova⁻¹ de P_2O_5 . A cobertura plástica não influenciou no seu desenvolvimento e para doses de P_2O_5 foi obtida uma resposta quadrática em todas as características avaliadas, exceto para número de lançamentos foliares. Conclui-se que, a adubação fosfatada de plantio, recomendada (300 g de superfosfato simples – 48 g de P_2O_5 por cova), proporcionou maiores incrementos para as plantas.

PALAVRAS-CHAVE: *Hevea brasiliensis*, fósforo, resposta.